Hotéis nacionais com solução solar para aquecimento de águas

10 de Outubro, 2017

Como solução mais eficaz para o aquecimento de águas sanitárias, as unidades hoteleiras Empire Lisbon Hotel (Lisboa) e Hotel MH Atlântico Golf (Peniche) escolheram a Sunaitec, um equipamento português de produção de energia solar térmica através de tecnologia de concentração e guiamento solar inteligente.

Os coletores solares térmicos partem de um conceito que pretende harmonizar energias renováveis, tecnologia e espaço envolvente, registando uma eficiência até 30 por cento superior a um coletor tradicional.

Desenvolvida e patenteada pelo engenheiro aeronáutico Amílcar Lopes, a Sunaitec “diferencia-se por ser capaz de resolver os problemas estéticos dos arquitetos e os problemas técnicos dos engenheiros projetistas e instaladores num só equipamento, em oposição aos tradicionais equipamentos de captação de energia solar”, refere a empresa em comunicado.

Ambas as instalações foram realizadas pela Frostline, instalador certificado da tecnologia Sunaitec. A tecnologia permite ainda que, além do cliente, a empresa que fica a cargo da instalação tenha acesso online a todos os parâmetros da instalação solar, reduzindo substancialmente os custos de manutenção.

No hotel de Peniche, composto por 116 quartos, foram instalados 70 recetores solares Sunaitec para efetuar o aquecimento das águas quentes sanitárias e da piscina de 96 metros quadrados. Como principais benefícios, verifica-se uma poupança de cerca de 68 por cento dos gastos totais, o equivalente a cerca de 12 mil euros de redução na fatura energética anual e uma redução da pegada ecológica próxima das 18 toneladas/ano.

No caso do Empire Lisbon Hotel, com 63 quartos, esta unidade recorreu à Sunaitec após a autarquia lisboeta não ter autorizado a instalação de coletores tradicionais, devido ao impacto arquitetónico que estes traziam ao edifício e edifícios circundantes. No total, foram instalados 26 recetores solares na posição horizontal, o que permitiu a utilização de apenas um terço da área da cobertura e uma diminuição substancial do impacto arquitetónico. Estima-se que os recetores solares Sunaitec conduzam a uma poupança de cerca de 50 por cento dos gastos totais com aquecimento de águas sanitárias, reduzindo assim perto de 5 mil euros/ano na fatura energética e perto de sete toneladas/ano na pegada ecológica.